

89 – O Sábado na História

www.faroldaprofecia.com

1 – Quando e por que atos foi o sábado feito?

GÊNESIS 2:2 e 3: “E, havendo Deus terminado no sétimo dia a sua obra, que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, tinha feito.”

2 – Que divisão do tempo é estabelecida pelo sábado?

- A semana.

“Uma das mais extraordinárias confirmações colaterais da história mosaica da criação é a adoção geral da divisão do tempo em semanas, que se estende desde os países cristãos da Europa às remotas praias do Hindustão [“terra dos hindus”, atual República da Índia], e tem igualmente prevalecido entre hebreus, egípcios, chineses, gregos, romanos e bárbaros nórdicos – de cujas nações algumas tinham pouco intercâmbio com as outras, e nem por nome eram conhecidas dos hebreus”. **Introduction to the Critical Study and Knowledge of the Holy Scriptures, de Thomas Hartwell Horne, Vol. 1, pág. 69, edição de 1841.**

“O sete[7] tem sido antigo e honrado algarismo entre as nações da Terra. Elas têm, desde o princípio, medido seu tempo por semanas. A origem disso, segundo expôs Moisés em seus escritos, foi o sábado de Deus”.

Brief Dissertation on The First Chapters

of Genesis, pelo Dr. Benjamin Colman, pág. 26.

Gênesis 7:4 e 10; 8:10 e 12, mostram que a semana era conhecida ao tempo do dilúvio. **Estudos Bíblicos, CPB, pág. 401.**

3 - Que razão apresentou Deus no Sinai por haver abençoado e separado o sétimo dia como dia santificado de repouso?

ÊXODO 20:11: “Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.”

4 – Que promessa fez Deus a Israel, por intermédio do profeta Jeremias, caso guardassem o sábado?

JEREMIAS 17:24 e 25: “Se de fato me ouvirem, diz o Senhor, não introduzindo cargas pelos portões desta cidade no dia de sábado; se santificarem o dia de sábado, não fazendo nele trabalho algum, então pelos portões desta cidade entrarão reis e príncipes, que se assentarão no trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, eles e os seus príncipes, o povo de Judá e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada”.

5 – Que disse Ele aconteceria caso não santificassem o dia do sábado?

JEREMIAS 17:27: “Mas, se não me obedecerem, e não guardarem o sábado como dia sagrado, e se nesse dia carregarem cargas para dentro dos portões da cidade, então eu porei fogo nesses portões. O fogo destruirá os

palácios de Jerusalém, e ninguém poderá apagá-lo”.

6 – Que aconteceu à cidade de Jerusalém, ao ser ela capturada por Nabucodonosor, rei de Babilônia?

II CRÔNICAS 36:18 e 19: “Este pegou todos os objetos do Templo, os grandes e os pequenos, todos os tesouros do Templo, do rei e das altas autoridades e levou tudo para a Babilônia. Os soldados queimaram o Templo, derrubaram as muralhas de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todos os objetos de valor”.

7 – Por que aconteceu isso?

II CRÔNICAS 36:21: “Assim se cumpriu o que Senhor Deus tinha dito pelo profeta Jeremias: “O país ficará em ruínas setenta anos, e durante todo esse tempo a terra vai guardar os seus sábados e descansar”.

- “Assim se cumpriu a palavra do Senhor, comunicada através de Jeremias, de que a terra deveria repousar durante setenta anos, para compensar os anos em que o povo recusou observar o sábado.”

“O cativo babilônico de Israel, executado por Nabucodonosor e seus filhos, durou 70 anos porque durante 420 anos, ou 6 vezes 70 anos – desde os dias de Salomão até ao tempo de Nabucodonosor – haviam grandemente negligenciado a observância do sábado. Ver Ezequiel 22:8 e 26; Jeremias 25:8 a 11 / 17:24 e 27; II Crônicas 36:15 a 21. Os setenta anos de desolação repararam os 420 anos de profanação do sábado. Também durante o milênio,

ou os mil anos após a Segunda Vinda de Jesus, toda a terra estará desolada ou em repouso, por mil anos, por haverem os habitantes do mundo, durante seis mil anos, desrespeitado o sábado. Ver referências a esse período e estados, em Apocalipse 20:1 a 4; Isaías 24:1 a 6; Jeremias 4:23 a 27. Os períodos de repouso e desolação da Terra são compensações sabáticas divinamente designadas por causa da irreligiosidade do homem, manifestada na profanação do sábado. São lições impressivas da importância de observar o sábado do sétimo dia, e os resultados de quebrá-lo e desatendê-lo.” **Idem, pág. 403.**

8 – Depois da restauração de Israel do cativo babilônico, que disse Neemias haver sido o motivo do seu castigo?

NEEMIAS 13:17 e 18: “Contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado? Acaso, não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda trazeis ira maior sobre Israel, profanando o sábado”.

- “Então eu repreendi as autoridades dos judeus e lhes disse: Vejam só que coisa errada vocês estão fazendo! Vocês estão profanando o dia do sábado! Foi por isso mesmo que Deus castigou os seus antepassados, deixando que esta cidade fosse destruída. E agora vocês insistem em profanar o sábado, fazendo com que assim Deus fique ainda mais irado com Israel.”

9 – Que diz ele quanto a haver Deus dado o sábado a Israel?

NEEMIAS 9:13 e 14: “Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles, e lhes deste juízos retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos; o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e lhes ordenaste mandamentos e estatutos e uma lei, por intermédio de teu servo Moisés.”

- “Desceste ao monte Sinai e falaste com eles do céu. Deste estatutos justos, leis verdadeiras e decretos e mandamentos bons. Tu os instruíste a respeito de teu sábado santo. Ordenaste, por meio de teu servo Moisés, que obedecessem a teus mandamentos, decretos e leis.”

- “Desceste ao monte Sinai, falastes-lhes do alto do céu e destes-lhes justas ordenações, leis verdadeiras, preceitos e mandamentos excelentes. Fizestes lhes conhecer o vosso santo sábado, e prescrevestes-lhes, pela boca de Moisés, vosso servo, os mandamentos, preceitos e uma lei.”

“Note-se que esse texto não diz que Deus **fez** o sábado então, mas simplesmente que fez Israel **conhecer** o sábado naquela ocasião. Dele se haviam eles grandemente esquecido em sua permanência no Egito.”

10 – Quando aqui na Terra, como considerou Jesus o sábado?

LUCAS 4:16: “Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.”

11 – Como reconheceu Cristo a lei do sábado?

MATEUS 12:11 e 12: “Jesus respondeu: Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali? Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado.”

- “Jesus respondeu: “Se um de vocês tivesse uma ovelha e ela caísse num poço no sábado, não trabalharia para tirá-la de lá? Quanto mais vale uma pessoa que uma ovelha! Sim, a lei permite que se faça o bem no sábado.”

- “E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma só ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não há de lançar mão dela, e tirá-la? Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer bem nos sábados.”

- “Diz William Prynne: “Certo é que o próprio Cristo, Seus apóstolos e os primitivos cristãos durante bastante tempo constantemente observaram o sábado do sétimo dia”. **Dissertation on the Lord’s Day Sabbath, pág. 33.**

- “Diz o Sr. Thomas Morer, erudito clérigo da Igreja da Inglaterra: “Os primitivos cristãos tinham grande veneração pelo sábado e passavam o dia em devoção e sermões. E não é de duvidar-se que os próprios apóstolos tenham seguido essa prática, como a esse respeito se lê em vários textos”. **Diálogos Sobre o Dia do Senhor, pág. 189.**

- “Diz o historiador Neander: A oposição ao judaísmo, muito cedo, realmente, introduziu a festividade particular do domingo, em substituição ao sábado.... A festa do domingo, como todas as outras festividades, foi sempre uma ordenança simplesmente humana, e estava longe das cogitações dos apóstolos estabelecer a este respeito uma ordem divina – longe deles e da primitiva igreja apostólica, transferir para o domingo as leis do sábado. Talvez no fim do segundo século, começou a surgir uma falsa aplicação dessa espécie, pois a esse tempo os homens consideravam pecado o trabalho aos domingos”. **Church History, de August Neander, tradução de Henry John Rose, pág. 186.**

- “Diz o Dr. Lymann Abbott: “A noção corrente de que Cristo e Seus apóstolos mediante Sua autoridade substituíram o sétimo dia pelo primeiro, não tem absolutamente base no Novo Testamento.” **Christian Union, edição de 26 de junho de 1890.**

- “Diz o arcediogo Frederic William Farrar: A Igreja Cristã não efetuou transferência formal de um dia para outro, mas gradual e quase inconscientemente”. **The Voice From Sinai, pag. 167. Idem, pág. 404.**

12 – Qual foi um dos primeiros esforços da igreja romana em favor do reconhecimento do domingo?

“Em 196 A. D., Vítor, bispo de Roma, tentou impor a todas as igrejas o costume romano da Páscoa, celebrada cada ano no domingo. Ver a **História**

dos Papas, de Archibald Bower, Vol. 1, págs. 18 e 19.

Isto o Dr. Bower, em sua **História dos Papas**, Vol. 1, pág. 18, descreve como “a primeira tentativa de usurpação papal”. **Idem, pág. 404.**

13 – Qual foi um dos principais motivos para a convocação do Concílio de Nicéia, em 325, A. D.?

“A questão referente à observância da Páscoa, agitada no tempo de Aniceto e Policarpo, e depois no de Vítor, estava ainda por decidir-se. Constituiu um dos principais motivos para a convocação do Concílio de Nicéia, sendo, depois da controvérsia ariana, o assunto mais importante a ser considerado”. **Historical View of The Council of Nicea, de Isaac Boyle, pág. 23, edição de 1836. Idem, págs. 404 e 405.**

14 – Como ficou finalmente decido o assunto?

“O dia da Páscoa foi fixado no domingo que se seguisse à primeira Lua cheia depois do equinócio vernal”. **Historical View of The Council of Nicea, de Isaac Boyle, pág. 24, edição de 1836. Idem, pág. 405.**

15 – Ao insistir na observância desse decreto nas igrejas, que razão para ele apresentou o imperador Constantino?

“Não tenhamos, pois, coisa alguma em comum com a vil plebe judia”. **Historical View of The Council of Nicea, de Isaac Boyle, pág. 52, edição de 1836. Idem, pág. 405.**

16 – Que já fizera Constantino em 321 A. D. para levar o domingo à posição de destaque?

Promulgou um edito, dispondo “que os juízes e o povo das cidades, repousem no venerável dia do Sol”. **Ver Enciclopédia Britânica, artigo Domingo. Idem, pág. 405.**

17 – A quem atribuiu Eusébio, bispo de Cesaréia, e um dos mais ardorosos sustentáculos de Constantino, a transferência das obrigações do sábado para o domingo?

“Todas as coisas, sejam quais forem, que era dever fazer no sábado, essas NÓS transferimos para o dia do Senhor [domingo]”. **Commentary on the Psalms, citado em Cox’s Sabbath Literature, Volume 1, pág. 361. Idem, pág. 405.**

18 – Que fez Silvestre, bispo de Roma, de 314 até 327 A. D., por sua “autoridade apostólica”, em favor do domingo?

- Oficialmente mudou o nome do primeiro dia, chamando-o DIA DO SENHOR. **Ver História Eclesiástica, de M. Ludovicum Lucium, cent.[século] 4, capítulo 10, págs. 739 e 740, edição de Basiléia, 1624. Idem, pág. 405.**

19 – Que decretou o Concílio de Laodicéia em 364 A. D.?

- Cânon 29. “Os cristãos não judaizarão no sábado, nem nele permanecerão ociosos, mas trabalharão nesse dia; mas o Dia do Senhor será por eles especialmente honrado”. **A History Councils of the Church, por Charles**

Joseph Hefele, Vol 2, pág. 316. Idem, pág. 405.

20 – Até quando se sabe que os cristãos observaram o sábado?

“Até ao quinto século foi mantida pela igreja cristã a observância do sábado judeu”. **Ancient Christianity Exemplified, por Lyman Coleman, capítulo 26, seção 2.**

21 – Quão generalizada diz o historiador bizantino Sócrates, que escreveu em meados do quinto século, haver sido a observância do sábado por parte das igrejas cristãs de seu tempo?

“Conquanto quase todas as igrejas do mundo celebrem os sagrados mistérios do sábado de cada semana, os cristãos de Alexandria e Roma, contudo, por motivo de alguma antiga tradição, recusam-se a fazer o mesmo”. **Ecclesiastical History, Socrates Scholasticus, Livro 5, capítulo 22.**

22 – Que dia observavam na Idade Média alguns dos valdenses?

“Eles guardavam o dia do sábado, observavam a ordenança do batismo conforme a igreja primitiva, instruíam os filhos nos pontos da fé cristão e nos mandamentos de Deus”. **Church History, de William Jones, Volume 2, capítulo 5, seção 4.**

23 – Qual dentre os primeiros reformadores suscitou esta questão da observância do sábado?

“Karlstadt defendeu a divina autoridade do sábado do Velho

Testamento”. **Life of Luther, pelo Dr. Barnes Sears, pág. 402.**

24 – Que disse Martinho Lutero das ideias de Karlstadt sobre o sábado?

“Em verdade, se Karlstadt escrevesse mais acerca do sábado, o domingo teria que lhe ceder o lugar, e o sábado ser santificado”. **Against the Celestial Prophets, de Lutero, citado em Life of Martin Luther in Pictures, pág. 147.**

Quem foi ANDREAS RUDOLF BODENSTEIN VON KARLSTADT?

Teólogo e reformador alemão; nascido em Karlstadt am Main, *por volta de 1480*; falecido em Basileia, Suíça, em 24 de dezembro de 1541. Karlstadt (ou Carlstadt), um dos primeiros apoiadores de Lutero, estudou nas Universidades de Erfurt e Colônia. Em 1505, foi professor de filosofia tomista na Universidade de Wittenberg; três anos depois, foi nomeado cônego da igreja colegiada. Sua obra inicial, *De Intentionibus, Distinctiones sive Formalitates Thomistae*, o destaca como um dos mais fortes opositores da *via moderna* nessa universidade. Após obter o doutorado em teologia em 1510, foi nomeado *professor titular* de teologia sagrada. Dois anos depois, por insistência de Frederico, o Sábio, foi enviado a Roma, onde, em poucos meses, obteve o doutorado em direito canônico e direito civil. Ao retornar de Roma, publicou um ataque aos abusos da corte papal intitulado *Concerning Papal Sanctity (Sobre a Santidade*

Papal). Ele também lançou um ataque à teologia escolástica. Em setembro de 1516, publicou 151 teses que repudiavam a doutrina católica tradicional sobre a graça e o livre-arbítrio. **Fonte: Encyclopedia.com**

25 – Que reivindicações faz agora a Igreja Romana a propósito da modificação do sábado para o domingo?

- “Pergunta - Tendes qualquer outra maneira de provar que a Igreja tem poder de instituir festas por preceito?

- **Resposta** - Não tivesse ela esse poder, e não poderia haver feito aquilo em que concordam todos os religionistas modernos – não poderia haver substituído a observância do sábado do sétimo dia da semana, pela do domingo, o primeiro dia, mudança para a qual não há autoridade escriturística”. **Um Catecismo Doutrinal, pelo Reverendo Stephan Keenan, pág 174.**

“Por falta de suficiente luz e investigação, e por causa de alguns que se opuseram ao sábado durante a Reforma, foi o domingo levado do catolicismo para a igreja protestante, e é agora afagado como instituição do Senhor. Entretanto, é evidente não ser ele planta Sua, mas obra e resultado da apostasia. Proclama-se, porém, agora uma mensagem de reavivamento da verdade nesse particular convidando a uma genuína reforma.” **Idem, pág. 406.**

**YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com**